

CORREIO ESPORTIVO

REFORÇO

O lateral-esquerdo Alex Telles foi apresentado como reforço do Botafogo. A entrevista coletiva teve um "momento fofura" da filha Antonella, que gritou pelo pai logo que ele entrou na sala de imprensa, e arancou risadas. A esposa Vitória e a filha acompanharam o evento com a camisa alvinegra.



Alex Telles foi apresentado com direito a 'momento fofura'

"Para mim, esse momento é especial. Ela ainda não tem muita noção, mas já sabe quando o pai vai trabalhar, fala "gol, gol". Quando ganhou a camisa do Botafogo, quis tirar a dela para colocar logo. Ela, minha esposa e meu filho que está por vir são a minha força", declarou Alex Telles.

O jogador chegou com contrato até o fim de 2026. Telles, que disputou a Copa do Mundo de 2022, comentou sobre o retorno ao futebol brasileiro e pensamento em voltar à Seleção Brasileira.

Poupado

Em fase final de recuperação física, Philippe Coutinho foi poupado pelo departamento médico do Vasco e não viajou para Curitiba, onde o Vasco enfrenta, hoje, o Athletico-PR pela Copa do Brasil.

Calendário

Apesar de ainda não ter sido anunciado, o lateral Damián Suárez deixou o Botafogo e acertou com o Peñarol. Ele alegou que a razão dele deixar o Brasil foi o calendário com muitos jogos do país.

Fora

O meia uruguaio Nicolás De La Cruz está fora do jogo contra o Bahia, no Maracanã, pela Copa do Brasil. O meia do Flamengo ainda não se recuperou da lesão na coxa direita e sequer treinou em campo.

De volta

O atacante Germán Cano está recuperado da lesão no pé e pode ser relacionado pelo Fluminense para enfrentar o Juventude neste domingo (15), pelo Campeonato Brasileiro, em Caxias do Sul.

A promessa de Dorival Júnior

'Estaremos na decisão da Copa. Podem me cobrar', disse o técnico

Na última resposta da coletiva antes do jogo contra o Paraguai, pelas Eliminatórias, o técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior, fez uma promessa pensando no futuro:

"Estaremos na decisão da Copa do Mundo, podem acreditar. Podem me cobrar."

A frase veio depois de 34 minutos de explicações sobre o mau desempenho atual do Brasil, ponderações a respeito da fase de transição e adaptação pela qual passa a equipe, além de explicações para, enfim, recorrer a um ataque formado por Vini Jr, Rodrygo e Endrick.

"Não atingimos tecnicamente o que estamos buscando e sei que devemos, mas em questão de entrega não e deixamos tudo em campo. É questão de tempo, momento e ajustes", disse Dorival, sobre o último jogo, contra o Equador.

A presença de Endrick no ataque do Brasil é a busca por um ajuste de posicionamento



Dorival prometeu que Brasil estará na final da Copa do Mundo

ofensivo. Mais uma vez. Quem sai do time é Luiz Henrique.

"Era uma possibilidade que existia já para a primeira partida. Não aconteceu. Senti muita falta não de um homem de referência, mas um homem mais centralizado para atacar a última linha. Endrick tem essa característica, precisa se adap-

tar à função, mas é quem mais se aproxima dessa condição", completou o técnico do Brasil.

Dorival também comentou sobre as críticas da imprensa e dos torcedores, que afirmam que a Seleção Brasileira não vem jogando um futebol vistoso e não cativa mais o povo. E, contrariando o que a torcida

quer, ele afirmou que vai priorizar resultados a 'dar espetáculo' em campo.

"Não daremos espetáculo e resultado a qualquer momento. Vai acontecer, mas demanda tempo, amadurecimento da estrutura. Vamos encontrar o caminho. Trabalho muito diferente do clube. Em clube no dia seguinte já se começa a corrigir, melhorar. Na seleção não. Acaba o jogo amanhã, dois ou três para Londres, Danilo Itália, comissão no Rio de Janeiro. Vamos ver jogos ao vivo ou na televisão. É outro trabalho. Tivemos dois dias de treinamento mesmo para jogar contra o Equador, ontem e anteontem recuperação, hoje trabalho muito leve para jogar amanhã. Tentamos aproveitar ao máximo o que nós temos. Em outro momento era diferente, hoje está tudo muito igual, distância menor entre os de cima e mais baixos. Temos que tentar entender tudo isso".

Depay já pode jogar pelo Corinthians?

Após o anúncio da contratação, o Corinthians trabalhou para regularizar o atacante Memphis Depay nas competições da temporada. O holandês não poderá disputar a reta final da Copa do Brasil, mas a diretoria vai colocá-lo à disposição no Brasileiro e Sul-Americana.

Depay entrou no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF nesta terça-feira (10). O holandês está liberado para estreitar nos pontos corridos.

O Corinthians também disputa a Sul-Americana. A competição continental permite mudanças na lista de inscritos até sexta-feira (13). O Alvinegro encara o Fortaleza nas quartas de final, a partir do dia 17.

A diretoria do Corinthians montou uma verdadeira força-tarefa para inscrever o atacante holandês na Copa do Brasil. A data limite para inscrever um novo jogador no torneio - em transferências internacionais

-, independentemente da fase, venceu às 23h59 (horário de Brasília) da última segunda (9). O prazo para transferências nacionais se encerrou às 19h.

Por conta do fuso horário, a Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) não conseguiu emitir a documentação de liberação do jogador a tempo. Depay estava livre no mercado desde que deixou o Atlético de Madrid, no final de junho. Ele assinou contrato até o fim de

2026.

O BID é definido pela CBF como um "grande cartório do futebol nacional". O portal online serve para informar que as transferências e negociações entre atletas e clubes estão regularizadas.

Sem Depay, o Corinthians decide a vaga com o Juventude na Copa do Brasil, quarta (11), às 21h, na Neo Química Arena. A primeira partida os gaúchos venceram por 2 a 1.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CRITICARAM

Principais representantes da Igreja Católica na Venezuela passaram a criticar o anúncio do ditador Nicolas Maduro sobre a antecipação do Natal para o dia primeiro de outubro. A Conferência Episcopal da Venezuela afirmou que o feriado não deve ser usado para fins políticos. O posicionamento condenou possível uso para propaganda em meio a repercussão do assunto. "A forma e o momento da sua celebração são de responsabilidade da autoridade eclesial".



Representantes criticaram Maduro

Massacre na região de Gaza

O ministério da Saúde do governo do Hamas afirmou que o número de mortos na guerra na Faixa de Gaza chegou a 40.020.

O Número foi atingido após 32 mortes ocorrerem nas últimas 24 horas, segundo o governo pales-

tino. Não ficou claro se os dados levam em consideração as 40 mortes registradas em um ataque israelense a uma zona humanitária de Khan Yunis na segunda.

Em Israel, o número de mortos é de 1.139.

Vacinação

Após ter sua comitiva barrada por soldados israelenses, a Organização Mundial da Saúde começou a campanha de vacinação infantil contra a poliomielite na região norte da área palestina da Faixa de Gaza.

Yagi

O supertufão Yagi segue fazendo vítimas na Ásia. Ele chegou ao Vietnã e deixou mais de 82 mortos. Além disso, as autoridades registraram 64 desaparecimentos e mais de 800 feridos em meio a enchentes e deslizamentos.

Apoio

O Ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy, vai se juntar ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, em viagem a Kiev para manifestar apoio ao governo e ao povo ucraniano.

Visto

O Reino Unido aprovou a medida e vai passar a cobrar visto eletrônico para os turistas portugueses que queiram entrar no local. A partir de 2025, o visto será cobrado para turistas de toda a Europa. Ele custa 12 euros.

Kamala Harris x Donald Trump

Candidatos à Presidência dos EUA participam do primeiro debate

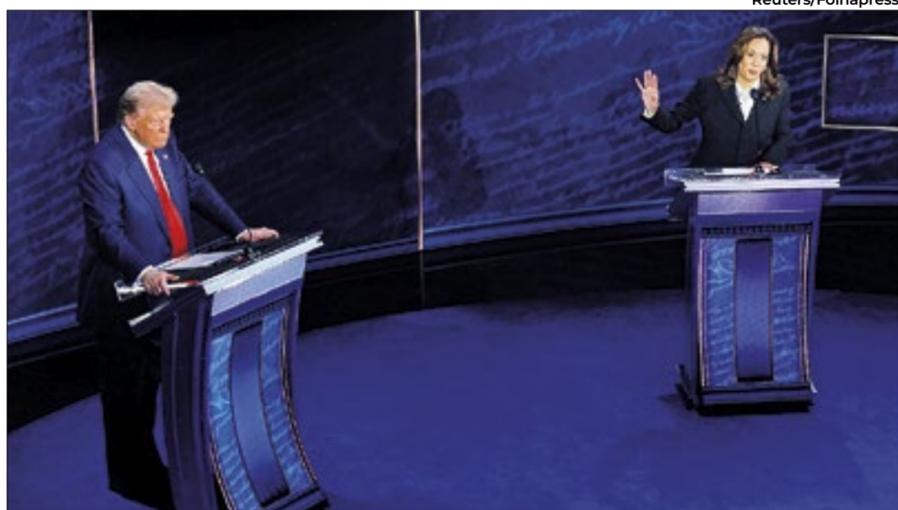
A vice-presidente dos Estados Unidos e candidata do Partido Democrata à Casa Branca, Kamala Harris, assumiu no debate desta terça-feira (10) a postura de procuradora de Justiça que foi antes de entrar na política e atacou o candidato republicano, o ex-presidente Donald Trump.

Kamala pressionou Trump em questões espinhosas para o republicano no que provavelmente foi o único confronto direto entre os dois — a eleição está marcada para 5 de novembro. Em temas como aborto e a invasão do Capitólio, quando apoiadores do então presidente invadiram a sede do Congresso americano, a democrata apresentou Trump como um político perigoso, que ameaça a democracia e quer retirar direitos dos americanos como o direito ao aborto.

O republicano também se incomodou ao ser confrontado diversas vezes pelos moderadores, os jornalistas da ABC David Muir e Linsey Davis -algo que não ocorreu no debate na CNN contra Joe Biden, em junho.

"Nesse debate vocês vão ouvir o mesmo velho manual de mentiras", disse Kamala em determinado momento. A democrata conseguiu enfraquecer as investidas de Trump em assuntos delicados para o Partido Democrata, como a situação da economia e a imigração.

Trump utilizou a primeira pergunta dos moderadores, sobre economia, para falar de imigração, dizendo que estrangeiros estão "tomando conta de cidades com violência" e concluindo: "precisamos tirá-los daqui rápido".



Trump e Harris durante debate desta terça-feira, nos EUA

Aborto

Quando o debate se voltou à questão do aborto, Trump fugiu da pergunta se apoiaria uma proibição nacional e atacou os democratas. Acusou-os, incorretamente, de quererem "executar bebês após o nascimento" — uma frase desmentida pela jornalista Davis assim que o republicano terminou a resposta: "Não há nenhum lugar nos EUA onde seja legal executar bebês", disse ela. A maior parte dos abortos acontece até o segundo trimestre de gestação.

Kamala, por sua vez, classificou de imoral a proibição do aborto até mesmo em casos de estupro e perigo à vida da mãe e disse que a decisão de interromper a gravidez não cabe ao Estado, e sim a cada mulher.

Demonstrando confiança, ela fazia expressões de estranheza, quase em tom de zombaria, enquanto Trump falava.

A discussão de aborto deu lugar à discussão sobre imigração e a fronteira sul dos EUA, o ponto

mais vulnerável para a democracia. Trump utilizou a questão para repetir a notícia falsa de que imigrantes estariam comendo animais de estimação em Springfield, no estado de Ohio.

A mentira levou David Muir, em mais um momento de postura incisiva dos moderadores, a corrigir Trump, dizendo que a ABC entrou em contato com o município de Springfield e que não há relatos críveis de animais de estimação sofrendo violência por parte de imigrantes.

Questionado sobre como executaria a deportação em massa que promete, Trump não respondeu, mas disse que a criminalidade estaria caindo em lugares como a Venezuela porque o país estaria enviando criminosos aos EUA. Não há prova disso, e Muir tornou a corrigi-lo: a criminalidade nos EUA na verdade está caindo, segundo o FBI, disse o jornalista. Trump questionou os dados da polícia federal americana.

Kamala aproveitou o tema de criminalidade para reforçar que foi procuradora e para relembrar a ficha criminal de Trump. "Precisamos virar a página nessa velha e cansada retórica. Precisamos tratar do déficit habitacional, do crescimento dos pequenos negócios e reduzir o custo das compras no mercado", em outro momento no qual utilizou um tema difícil para sua campanha a seu favor.

Joe Biden

Em certo momento, Trump tentou explorar a vulnerabilidade de Biden, perguntando: "Onde está o nosso presidente?" Ao que Kamala retrucou: "Você não está concorrendo com Joe Biden, está concorrendo comigo."

Ao ser indagado pelo mediador sobre o fato de ter questionado a identidade de Kamala como mulher negra, Trump disse não se importar com a raça da oponente e não admitiu o ataque anterior.

Por Fernanda Perrin e Victor Lacombe (Folhapress)